



## **ÁFRICA/NIGÉRIA - "As críticas contra a Igreja não cancelam o trabalho de muitos que trabalham generosamente na evangelização"**

Abuja (Agência Fides) - "Os contínuos ataques contra Igreja Católica por alguns estudiosos e meios de comunicação ocidentais não podem apagar o bom trabalho desempenhado pela Igreja em todo o mundo desde sua fundação por Jesus Cristo 2.000 anos atrás". Isto foi afirmado por Dom Ignatius Ayau Kaigama, Arcebispo de Jos e Presidente da Conferência Episcopal da Nigéria, em sua homilia da missa de Ação de Graças pelos 150 anos de presença na Nigéria da Sociedade das Missões Africanas (SMA).

Dom Kaigama também enfatizou que "a maneira negativa como alguns analistas e comentaristas falam da Igreja Católica pode tentar até mesmo os católicos fervorosos a odiarem o catolicismo". Mas isso, segundo Arcebispo de Jos, não pode esconder a realidade positiva incorporada pela Igreja Católica. "Aqueles que descrevem a Igreja Católica só em termos de escândalos, dificilmente colocam sua atenção nos mais de 400.000 sacerdotes, mais de 5.000 bispos, mais de um milhão de religiosos e religiosas que de maneira desinteressada fazem um bom trabalho em diferentes partes do mundo. Não mencionam as mais de 250 mil escolas, 160 mil instituições de saúde e outras obras administradas pela Igreja".

Em relação ao tema da pedofilia, Dom Kaigama afirmou que "enquanto a Igreja católica recebe favoravelmente críticas construtivas e considera que os poucos sacerdotes que abusam de crianças ou cometem outros crimes devem ser punidos, não se pode esquecer que continuam a existir abusos de crianças em suas casas, escolas e em outras comunidades religiosas e que tais crimes devem ser revelados. Alguns crêem que abolindo o celibato todos os problemas sexuais serão resolvidos, esquecendo-se que houve abusos também por parte dos padres casados. Recorda-se que até um certo período havia sacerdotes católicos casados, mas o celibato foi adotado porque o matrimônio não ajudou os padres a dedicar-se totalmente a seu serviço".

O Presidente da Conferência Episcopal da Nigéria agradeceu, enfim, os missionários da SMA por sua obra de evangelização realizada no país e recordou o compromisso missionário empreendido atualmente pelos próprios nigerianos: "estou feliz que nossos filhos tenham-se tornado sacerdotes da SMA e membros de outras congregações religiosas e tenham ido a terras estrangeiras para contribuir à evangelização". (L.M.) (Agência Fides 22/3/2013)